

**Ata nº 07/2017- COLEGIADO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL DO IFMG CAMPUS AVANÇADO
ITABIRITO/SETEC/MEC**

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e dezessete às quinze horas realizou-se a sétima reunião do colegiado do curso técnico em Automação Industrial do Instituto Federal de Minas Gerais *Campus* Avançado Itabirito. A reunião foi conduzida pela presidente do colegiado, Patrícia Elizabeth de Freitas, e contou com a presença dos representantes do corpo docente, Adriana Luziê de Almeida, Marcus Vinícius de Freitas Diadelmo e Lícia Guerra, dos representantes do setor de ensino, a pedagoga Jorddana Rocha de Almeida e a representante do Registro e Controle Acadêmico, Daiana Corradi, da representante do corpo técnico, Ângela Gomes e da representante do corpo discente, Stephany Antunes.

A reunião iniciou-se com a leitura da ata do encontro anterior, que foi aprovada e assinada pelos presentes.

Em seguida, a presidente do Colegiado, realizou a leitura da carta enviada pelos alunos do terceiro ano no dia 22 de fevereiro, na qual estes reivindicavam alterações no processo de definição das duplas para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso. A coordenadora do curso explicou aos presentes que, após uma reunião com o corpo técnico e a professora da disciplina, Jaqueline Santana, definiu-se que a composição das duplas para elaboração do TCC seria feita através de sorteio. A referida carta questiona essa decisão e solicita que a mesma seja revista pelo Colegiado. Nesse contexto, os professores Marcus Diadelmo e Cleverton Oliveira, ambos representantes da área técnica, posicionaram-se acerca dos aspectos positivos e negativos da escolha das duplas pelos próprios alunos. A representante do Registro e Controle Acadêmico, Daiana Corradi, apresentou uma proposta na qual os próprios alunos fariam a escolha de seus pares, com a supervisão de uma comissão, a ser composta pelos professores da área técnica, que são os futuros orientadores dos TCCs, pela professora da disciplina e pela coordenadora do curso. Essa comissão, a princípio, ficaria responsável por definir critérios que orientariam os estudantes a escolherem seus parceiros. A pedagoga Jorddana questionou o objetivo real dos trabalhos de conclusão de curso, bem como o impacto que a metodologia de definição das duplas traria no alcance desse objetivo. A representante do corpo discente, Stephany Antunes reforçou a importância de se dar autonomia aos alunos. Jorddana fez ainda uma reflexão de como conduzir o processo de supervisão da definição das duplas sem tirar dos alunos a referida autonomia. Toda essa discussão suscitou uma demanda atual de se pensar na elaboração de um projeto de trabalho de conclusão de curso. Quando questionados acerca da situação que envolve a turma atual, os presentes posicionaram-se a favor da sugestão da Daiana acerca da escolha dos pares pelos próprios alunos, mas com o entendimento que seria necessário se pensar eixos norteadores que os guiassem nessa escolha. Após algumas reflexões, houve um consenso de que alunos e professores orientadores construiriam conjuntamente esses eixos norteadores, que consistiriam em requisitos necessários para a produção de um bom trabalho de conclusão de curso. Assim, na próxima semana, a professora da disciplina conduzirá esse processo e, após as definições dos

pares pelos alunos, as duplas formadas serão analisadas pelos professores orientadores e, caso seja necessário, revistas juntamente com os estudantes.

A terceira pauta dessa reunião foi acerca da definição da carga horária mínima da disciplina de Estágio Supervisionado. A presidente do Colegiado, responsável por buscar informações legais acerca do estágio, informou aos presentes que a legislação prevê que a carga horária máxima semanal dessa atividade em uma empresa seja de 30 horas. Inicialmente, propôs-se que a disciplina tivesse uma carga horária de 90 horas. Entretanto, considerou-se esse tempo insuficiente para uma vivência profissional efetiva. Assim, definiu-se que a disciplina Estágio Supervisionado, incluída na grade do terceiro ano em caráter optativo, terá carga horária de 120 horas.

A professora Adriana Luziê, solicitou a inclusão de uma pauta, informando aos presentes que o Campus Avançado Itabirito esse ano sedia um polo do PIC, o Programa de Iniciação Científica Jr. Esse programa propicia aos alunos premiados na OBMEP entrar em contato com interessantes questões no ramo da Matemática. Além de medalhistas, alunos que mostrem habilidade nesse campo da ciência também poderão participar desse programa. A professora Adriana, orientadora do PIC nesse Campus, conversará com os outros professores da área, a fim de buscar indicações de alunos que poderiam compor essa equipe.

Nada mais havendo a declarar, a presidente do colegiado encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos e lavrou a presente ata, que foi lida e aprovada pelos presentes.

Patúcia E. Freitas
Cristina dos Santos
Uma Cláudia Maria Marques
Sabrina Aparecida Ferreira Resende
Stephaney Antunes Fecdomo.
Jordana Rocha de Almeida.

Marcos V. F. Quadros
Daniel F. Lourenço
Paulo José L. Mendanha
Adriana Luziê de Almeida

Lista de Presença - 15/03/17

- Maíana Katiúscia Santos Corraei
- Jordana Rocha de Almeida
- Eva Regina dos Góes
- Angelo Fausto Alves
- Marcus Vinícius de Freitas Diadema
- Adriana Luzi de Almeida
- Kleitonny Antunes Pedrono
- Patrícia E. Freitas